Anno XXVII — Quarta-feira 4 de Junho de 1851. — N. 127

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia. a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno. «	15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Erasmo. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
3 Terc. S. Ovidio. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
4 Quart S. Querino. Aud. do J. da 2. vara.
5 Quint. S. Mariano. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
6 Sext. S. Norberto. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
7 Sab. S. Roberto. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do civel.
8 Dom. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIO DE 3 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 28 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95

Ouro.—Onças hespanholas.....	28$000	a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$940	a	1$950
Pesos columnarios.....	1$930	a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$700	a	1$750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 285.

José Idelfonso de Sousa Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1. Fica approvado o compromisso da irmandade do Divino Espirito Santo do Pão-d'Alho.

Art. 2. Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Mando portanto á todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 dias do mez de maio de 1851, trigesimo da independencia e do imperio.

L. S.

José Idelfonso de Souza Ramos.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, approvando o compromisso da irmandade do Divino Espirito Santo do Pão-d'Alho.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Lucio de Castro, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, 13 de maio de 1851.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registada as folhas... do livro segundo de leis provinciaes, aos 15 de maio de 1851. Secretaria da provincia de Pernambuco, aos 15 de maio de 1851.

João Polycarpo dos Santos Campos.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MAIO DE 1851

Officio.--A thesouraria de fazenda, inteirando-a, afim de que faça constar ao inspector interino da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, que acha-se restaurado o consulado da republica franceza nesta provincia e encarregado da gerencia do mesmo, o respectivo chanceller. — Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, approvando o contrato, de que remetteu cópia, e pelo qual João Correia da Silva se obrigou a mandar conduzir para a Parahyba no hiate *Tres Irmãos* os objectos vindos da côrte com destino áquella provincia. -- Neste sentido officiou-se ao Exm. presidente da mesma.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 250,000 rs com a compra dos objectos necessarios para fornecimento de luzes no mez de junho proximo futuro as fortalezas, guardas e quarteis dos corpos da guarnição desta provincia. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao procurador fiscal da mesma thesouraria a quantia de 450,000 rs. que requisita para occorrer as despezas judiciaes da dita procuradoria, devendo posteriormente prestar contas. -- Inteirou-se ao referido procurador fiscal.

Dito. — Ao director interino do collegio dos orphãos, para mandar recolher a quelle collegio, afim de ser alli educado, um menor que lhe será mandado apresentar pela administração dos estabelecimentos de caridade. -- Communicou se á mesma administração.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo, em resposta ao seu officio, que o professor de primeiras lettras daquelle collegio está sujeito aos respectivos estatutos e não ao regulamento de 12 do corrente ácerca da instrucção publica.

Dito.--A administração dos estabelecimentos de caridade, dizendo ficar sciente de haver nomeado para coadjuvar o boticario do grande hospital de caridade e o respectivo ajudante nos trabalhos de que estão incumbidos, a Manoel Pedro de Alcantara com a gratificação de 45,000 rs. mensaes, bem como arbitrado a de 50,000 rs. annuaes ao dito ajudante além do seu ordenado.

Portaria. — Mandando por em liberdade os recrutas Antonio Franco e João Antonio por terem sido julgados incapazes do serviço, pela junta de saude.

Dita. — Mandando dar passagem para o Pará como passageiro do governo no primeiro vapor que passar para o norte a Custodio José da Conceição, que teve baixa do serviço.

IDErM DO DIA 27.

Officio. — Ao director geral interino da instrucção publica, inteirando-o de haver, de conformidade com o art. 88 do regulamento provincial de 12 do corrente; concedido a licença que pedio o professor jubilado Joaquim Raphael da Silva para abrir nesta cidade escola particular de grammatica latina.

Dito.—A pagadoria militar, dizendo em resposta ao seu officio de 19 deste mez, que as despezas a fazer-se com a rubrica arsenal de guerra no resto do presente exercicio, devem correr pelo supprimento que em officio de 5 do mesmo mez mandou fazer áquella pagadoria, o qual fica reduzido a 17:384,577 rs. pelo abate que se tem de effectuar dos 6:000,000 rs. designados para taes despezas na tabella á que se refere o aviso de 2 do corrente. — Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda e ao director do mesmo arsenal.

Dito.— A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar aos engenheiros João Luiz Victor Lieuthier a quantia de 1:200,000 rs. para conclusão dos reparos da pontesinha de Santo Amaro, e Floriano Desiré Portier igual quantia para conservação e reparos da estrada da Victoria conforme requisita o director das obras publicas. — Communicou-se ao mesmo director.

Dito.—A mesma para que, á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante de um lanço de atterro da casa de detenção Manoel Francisco Cardoso, a quantia de 200,000 rs. importancia da ultima prestação á que tem direito, visto ter ordenado o recebimento definitivo da mencionada obra. — Intelligenciou-se ao referido director.

Dito. — Ao primeiro supplente do delegado de Garanhuns dizendo que a despeza que se houver de fazer com as duas guaritas de que trata o seu officio de 18 do corrente devem correr por conta da camara municipal daquella villa.

Dito.--Ao director das obras publicas autorisando-o a vender os cinco bois outr'ora pertencentes as obras da estrada da Victoria, devendo o seu producto ser recolhido a thesouraria provincial. -- Officiou-se neste sentido a mesma thesouraria.

Dito.--Ao mesmo para que revendo a planta e orçamento do caes do Apollo, organise outros que, dando a obra a mesma solidez, seja entretanto mais economico, devendo-os remetter em duplica.

Portaria.--Nomeando, de conformidade com a proposta do dezembargador chefe de policia interino, a Luiz Antonio da Silva para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do segundo districto da freguezia de Iguarassu. -- Intelligenciou-se ao mesmo dezembargador.

Dita. — Nomeando, de conformidade com a proposta do dezembargador chefe de policia interino para os cargos policiaes abaixo declarados, os cidadãos seguintes:

Termo do Limoeiro.

Delegado Joaquim Antonio Correia Gaião.

Freguezia de Nazareth.

1.º districto.

Subdelegado José Faustino Marinho Falcão.

2.º districto.

Subdelegado João Marques Bacalhão.--Scientificou-se ao mesmo chefe de policia.

Dita.--O presidente da provincia resolve exonerar a Claudino Augusto Cezar Freire do cargo de subdelegado do districto de Timbauba e Mocós, termo de Goianna, considerando vago o lugar de terceiro supplente do mesmo subdelegado por se ter mudado daquelle districto Pedro da Cunha Cavalcante, que o occupava, nomeia, de conformidade com a proposta do dezembargador chefe de policia interino datado de hoje a Antonio José Guimarães para substituir o primeiro e a Ernesto Justiniano da Silva Freire para o referido lugar de terceiro supplente. -- Neste sentido officiou-se ao referido chefe de policia.

IDEM DO DIA 28.

Officio. — Ao commando das armas, inteirando-o do disposto no aviso da repartição da guerra de 13 do corrente, no qual se determina que faça seguir com toda a brevidade para a provincia do Piauhy, afim de ser alli convenientemente empregado o tenente do nono batalhão de infantaria José Joaquim de Barros.-- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que por decreto de 10 do corrente, segundo constou do aviso da repartição da guerra de 12 do mesmo mez, se concedeu passagem para o corpo da guarnição fixa de Minas Geraes ao tenente-coronel graduado do nono batalhão de infantaria José Pinto da Silva. — Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo copia do aviso circular do ministerio da guerra de 12 do corrente, no qual se declara que aos presos sentenciados ou em processo não se deve permittir que saiam das prisões, salvo nos casos indicados em dito aviso.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, no qual se manda dar baixa ao soldado Joaquim Serino Bueno, que em fevereiro do presente anno foi remettido para esta provincia, afim de nella servir, devendo esse individuo seguir para a côrte na primeira occasião.

Dito. — Ao mesmo, para mandar orçar os concertos de que necessita a coxia da companhia fixa de cavallaria.

Dito. — Ao mesmo, communicando que em aviso da repartição da guerra de 12 do corrente em additamento ao de 5 do mesmo mez, foi declarado que as praças do oitavo batalhão de caçadores, dissolvido por decreto de 20 de abril ultimo devem ter passagem para o nono e decimo de infantaria.

Dito. — A' thesouraria de fazenda, remettendo cópia do aviso da repartição do imperio de 10 do corrente, declarando ter-se expedido outro ao ministerio da fazenda, afim de ser reduzida a 9:864,000 rs. a quantia distribuida em aviso de 25 de fevereiro ultimo para despezas de correios desta provincia no proximo futuro exercicio de 1851 a 1852.

Dito. -- A pagadoria militar, dizendo que visto acharem-se esgotadas as quotas destinadas para as rubricas — diversas despezas eventuaes = e recrutamento e engajamento em o corrente exercicio, cumpre que envie o pedido das quantias que forem necessarias para occorrer ás despezas das referidas verbas.

Portaria. — Mandando pôr em liberdade os recrutas Joaquim Rodrigues de Lira e José Rodrigues de Lira por terem apresentado isenção legaes.

Dita. — Concedendo ao tenente-coronel Luiz José Ferreira a dispensa que pedio de membro da commissão encarregada de examinar os sargentos e cadetes dos corpos do exercito e nomeando para o substituir o tenente-coronel graduado Manoel Rolemberg de Almeida. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

IDEM DO DIA 30.

Officio.--Ao commando das armas, dizendo que visto não poder ser aproveitavel á fortaleza do Brum a cacimba projectada no fossso da mesma fortaleza, segundo informa o tenente coronel Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, convém que sejam recolhidos a pagadoria militar os 120,000 rs. destinados para a construcção da referida cacimba, expedindo para esse fim as convenientes ordens ao commandante interino da mencionada fortaleza. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, no qual se determina que as praças do segundo batalhão de caçadores, hoje primeiro de infantaria, sejam fornecidos de capotes pelo arsenal de guerra desta provincia, em indemnisação dos que, tendo ficado em Pelotas foram recolhidos ao deposito de artigos bellicos na cidade do Rio Grande do Sul. -- Communicou-se á pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser o soldado da companhia fixa de cavallaria Juvino da Cunha Souto Maior remettido preso para a comarca de Santo Antão, conforme requisita o respectivo juiz de direito, afim de cumprir a sentença, a que foi condemnado; depois do que voltará para a referida companhia a continuar no serviço. -- Intelligenciou-se ao referido juiz de direito.

Dito. -- Ao mesmo dizendo que, á vista do que informou acerca do soldado João Francisco que sendo desertor do corpo de policia engajou-se para servir no quarto batalhão de artilharia a pé, deve-o mandar pôr a disposição do commandante daquelle corpo, afim de responder pelo crime de deserção depois do que voltará a continuar no serviço do mencionado batalhão. -- Communicou-se ao commandante do menciodo corpo.

Dito. --Ao director do arsenal de guerra devolvendo a conta em duplicata, á que se refere o seu officio de 22 do corrente, para que venha em separado a despeza feita com cada uma das guardas, á que se forneceram os objectos mencionados na referida conta.

Dito.-- Ao director do lyceu dizendo em resposta ao seu officio de 28 do corrente, que deverá ser conservados com as mesmas attribuições os serventes que actualmente existem naquelle lyceu.

Portaria.--Mandando pôr em liberdade o recruta Antonio José Prudente por ter apresentado isempção legal.

IDEM DO DIA 31.

Officio. — Ao commando das armas, para mandar postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Rozario da freguezia de Santo Antonio, amanhãa a hora do costume, uma guarda de honra, áfim de assistir a festa de Nossa Senhora da Boa Hora e acompanhar a procissão que a tarde tem de sahir da mesma igreja.

Dito. — A pagadoria militar, inteirando a de haver assentado praça no quarto batalhão de artilharia a pé o paisano Manoel Antonio de Oliveira que, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, contratou para servir no exercito mediante a gratificação de 180,000 rs., que lhe será paga pela fórma já estabelecida. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para que á vista do certificado passado pelo directo das obras publicas, mande pagar ao tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios a quantia de 500,000 rs., porque elle contratou com o referido director a indemnisação do damno causado em sua propriedade pela passagem da estrada do Remedio e extracção de terras da mesma propriedade para a obra da dita estrada, — Neste sentido officiou-se ao mencionado director,

Dito. -- A directora do collegio das orphãas, inteirando-a de haver D. Maria Martiniana de Campos Quaresma prestado juramento para entrar no exercicio do emprego de mestra do ensino de primeiras letras daquelle collegio.

Portaria. -- Mandando desembarcar de bordo do brigue-escuna *Legalidade* o recruta de marinha Antonio da Costa Barbosa por ter apresentado isenção legal.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Na sexta-feira 2 de maio, pelas sete horas da manhãa, sahio a barra de Lisbôa o vapor *Infante D. Luiz*, levando a seu bordo o conselheiro Reis e Vasconcellos, encarregado de entregar ao marechal duque de Saldanha uma carta authographa de S. M. a rainha, na qual a mesma augusta Senhora lhe expressava os desejos de o vêr quanto antes restituido á capital, afim de poder formar o ministerio a que elle deve presidir, escolhendo pessoas que offereçam incontestaveis garantias de que os desejos da nação serão fielmente cumpridos. Neste mesmo sentido lhe escreveram os actuaes ministros interinos, instando pela apparição do marechal em Lisboa, afim de cessar a incerteza da situação, renascendo a confiança publica, e a influencia governativa. Devemos esperar que brevemente se receberá a resposta daquelles importantes officios, a qual promptamente será annunciada.

(Diario do Governo.)

ACTOS OFFICIAES.

PROCLAMAÇAÕ DO NOVO MINISTERIO.

Habitantes de Lisboa! S. M. a rainha, nomeando o marechal do exercito, duque de Saldanha, chefe da administração, que tem de governar e regenerar, o paiz. Adoptou sincera e cordealmente o movimento nacional que acaba de completar-se, e de que he garante o mesmo exercito que o promoveu. A sua frente está o marechal Saldanha, assim como á frente do governo, que S. M. lhe confiou.

Ninguem de boa fé póde conservar duvidas ou receios, quando todas as forças materiaes e moraes do paiz estão nas proprias mãos, de quem mais interessado he em manter a ordem de cousas proclamada. Socegai, pois e não vos deixeis fazer instrumentos das intrigas e das ambições dos mal intencionados, que pretendem abusar do vosso amor pela liberdade, e do vosso enthusiasmo pela causa da patria.

Os actuaes ministros não podem, nem devem fazer mais doque manter a ordem e a segurança publica, e tem instantemente rogado, e anciosamente esperam a vinda do presidente do conselho, a quem definitivamente compete organisar o gabinete, e prover a tudo, o que o paiz reclama.

Habitantes de Lisboa! O pronunciamento da capital está feito. Os tumultos que ultimamente tem apparecido não podem ter objecto, nem servir senão para assustar os animos e dar pretextos a machinações fataes para o paiz.

O governo faltaria aos seus mais importantes e impreteriveis deveres se os tolerasse.

Responsaveis para com a rainha, para com a nação, e para com o presidente do conselho, os ministros interinos de S. M. estão resolvidos a desempenhar o seu dever, e a empregar todos os meios para evitar a desordem e a anarchia; -- e para isto contam com a cooperação de todos os amigos da liberdade, e da independencia nacional,

Viva a rainha!
Viva a carta constitucional!
Viva o duque de Saldanha!

Lisboa, 4 de maio de 1851.-- *Barão da Luz.*-- *Barão de Francos.* -- *Marino Miguel Franzini.*

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Por motivos de conveniencia do serviço hei por bem exonerar o conde de Thomar do cargo de meu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de sua magestade catholica. O barão de Nossa Senhora da Luz, do meu conselho, encarregado interinamente dos ministerios dos negocios do reino e dos negocios estrangeiros, o tenha assim entendido e faça executar.

Paço das Necessidades, em 4 de maio de 1851. -- RAINHA. -- *Barão de Nossa Senhora da Luz.*

MINISTERIO DA GUERRA..

Muito alto e muito poderoso principe e Sr D. Fernando, rei de Portugal, duque de Saxe Gobourg Gotha, marechal general, commandante em chefe do exercito, meu muito amado, presado e querido esposo: eu D. Maria, por graça de Deos, rainha de Portugal, dos algarves e seus dominios, envio muito saudar a V. M, como aquelle que sobre todos amo e preso. Tomando em consideração o que V. M. acaba de me representar e annuindo ás solicitações que me dirige: Hei por bem exonerar a V. M. do commando em chefe do exercito, que, por carta regia de 17 de outubro de 1846, me approuvera confiar aos cuidados de V. M., Muito alto e muito poderoso principe e Sr. D. Fernando, rei de Portugal, duque de Saxe Cobourg Gotha, marechal general, meu muito amado, presado e querido esposo: Nosso Senhor haja a augusta pessoa de V. M. em sua continua guarda. Escripta no Paço das Necessidades, aos 7 dias do mez de maio de 1851.-- De V. M. carinhosa esposa, *Maria*-- *Barão de Francos*

Attendendo ao que me representou o marechal de campo, visconde de Campanhã, ajudante de ordens de el-rei. Hei por bem exonera-lo do emprego de chefe de estado maior general, para que havia sido nomeado por decreto de 26 de de janeiro de 1850, que desempenhou com intelligencia. O ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar Passo das necessidades, em 7 de maio de 1851.--*Rainha.* -- *Barão de Francos.*

Hei por bem determinar que fique nullo e e de nenhum effeito o decreto de 13 de março do anno proximo passado, pelo qual foi exonerado do lugar de vogal do Supremo conselho de justiça militar o mrrechal do exercito duque de Saldanha. O ministro e secretario de estado interino dos negocios da guerra, o tenha assim intendido e faça executar. Paço das Necessidades, em doze de maio de 1851. — RAINHA. — *Barão de Francos.*

Proclamação do duque de Saldanh aos habitantes de Lisboa.

« Habitantes de Lisbôa. -- O pendão que tive a honra de arvorar he tão eminentemente nacional, que, apenas conhecido, foi logo adoptado em todos os cantos do reino da maneira a mais sincera, franca e resoluta. Consolidemos o throno de S. M. a Sra. D. Maria II. e a sua dynastia; reformemos a *carta constitucional*; façamos uma eleição realmente livre, para que possa haver uma verdadeira representação nacional; e o systema de immoralidade e de corrupção, de peculato e de roubo, que se tinha arvorado em theoria de governo, será substituido pela justiça e liberdade, pela moralidade e economia.

Em poucas horas conto estar entre vos: sei que os agentes do ministro corrupto e corruptor esperam por esse momento para levantar gritos sediciosos: se tal acontecer, prendei o primeiro que a tanto se abalançar, entregai-o as autoridades, para que seja punido.

Tenho alcançado a mais intima convicção da nacionalidade do pendão que arvorei; e persuadido de que os meus patricios lisbonences me conhecem, tenho por isso a certesa de que me fazem a justiça de acreditar que hei de usar de todos os meios a meu alcance para o fazer respeitar.

Quartel general no Porto, 9 de maio de 1851. -- *Duque de Saldanha.*»

Procamação do duque de Saldanha aos habitantes do Porto.

Portuenses,--Nas circumstancias excepcionaes em que nos achamos, sendo o primeiro dever que me impaz a salvação da causa publica, vejo-me forçado a quebrantar momentaneamente, o privilegio que á custa de tantos sacrificios adquirio esta invicta cidade de ser isenta de aboleta mentos de tropa. Confiando no patriotismo, na dedicação de seus habitantes, ouso esperar que elles relevarão este quebrantamento, considerando o quanto o bravo exercito portuguez merece da nação, pelos nobres esforços empregados em alcançar o triumpho desta causa. Empenho todo o meu disvello para que este incommodo seja o menos duradouro, e conto em breve termina-lo fazendo marchar o exercito para Lisboa.

Quartel general no Porto, 30 de abril de 1851. -- *Duque de Saldanha.*

Allocução de S. Exc. o marechal duque de Saldanha á brigada reunida em parada no campo da regeneração am 29 de abril de 1851.

Camaradas. — A liberdadade, a independencia nacional, a patria em uma palavra, correu os maiores riscos. Se a bandeira nacional que tive a honra de alçar cahisse por terra, o despotismo ferrenho segueria o roubo e a concussão arvorados em theoria e governo palo ministro prevaricaddor.

A resolução da brava guarnição da cidade eterna sempre regeneradora, em poucas horas assegurou o triunfo da causa santa e justa imminentemente nacional que me propuz sustentar. Honra pois, louvores, e agradecimentos em nome da patria aos briosos militares da guarnição do Porto e aos heroicos exforços dos seus habitantes que tam poderosamente a coadjuvaram.

As noticias hotem e hoje recebidas me asseguram que o exemplo da guarnição do Porto foi geralmente seguido. A causa está salva, se nos não deixarmos illudir por falsas promessas. E para a pormos acoberto das tramas dos inimigos da nação, conto com o vosso apoio, assim como que gostosos me acompanhareis a dizer:

Viva sua magestade a rainha.
Viva a carta reformada.
Viva a guarnição do Porto, e o exercito que adoptou a minha bandeira.
Viva a cidade eterna e os seus heroicos habitantes.
Vivam todos os portuguezes que me hão de coadjuvar a estabelecer a verdadeira liberdade unida ao cincero acatamento pelo throno, a liberdade a patria, a patria oppressa e aviltada pelo do minio d'um homem immoral.

Estado Maior general.

« Circular.-- Illm. Sr.-- Participo a V. S., para seu conhecimento e effeitos necessarios, que tenho nomeado para ajudante general do exercito de operações sob as minhas ordens immediatas, ao tenente coronel do corpo d'estado maior, meu ajudante de campo, D. Miguel Ximenes, e quartel mestre general o capitão do dito corpo do estado maior, Placido Antonio da Cunha e Abreu.—Deos guarde a V. S. quartel general no Porto 28 d'abril de 1851.-- *Duque de Saldanha.*— A todas as autoridades militares e commandantes dos corpos. »

Convindo elevar a força publica de linha empregada na justa demonstração emprehendida pelo exercito e apoiada pela nação para obter a demissão do ministro concussionario que tanto se ha esforçado a desacreditar o systema constitucional: determino em nome de S. M. a rainha o seguinte:

« Art. 1.º Organisar-se-ha nesta muito nobre, heroica e invicta cidade, um regimento provisorio de infanteria do porto,

Art. 2º. A sua força e organisação, será a mesma dos outros regimentos de infantaria do exercito.

Art. 3.º O governador civil do districto administrativo do Porto, e o commandante da 3.ª divisão militar, são auctorisados a adoptar, na conformidade da lei, todas as providencias necessarias, para a immediata organisaсão e disciplina deste corpo, -- Quartel general no Porto 29 de abril de 1851. -- *Duque de Saldanha.* »

« Sendo de urgente necessidade nas actuaes circunstancias a formação d'uma secretaria geral d'onde dimanem as ordens sobre todos os objectos civis, independentes d'aquellas que são expedidas sobre todos os objectos militares pelas diversas repartições do estado maior, em nome da rainha determino que se proceda immediatamente á sua installação, e no meio a Carlos da Silva Maya para na qualidade de meu secretario civil organisar e dirigir todo o expediente da mesma secretaria. Quartel general no Porto em 29 de abril de 1851. — (Assignado) *Duque de Saldanha.*

« Sendo certo que durante o actual estado de cousas, os militares, são obrigados a sahir dos seus quarteis permanentes, e a occupar-se exclusivamente no serviço da causa em que nos achamos empenhados, e não podem, sem grave prejuizo de seus interesses, continuar os pleitos judiciaes em que figuram como autores ou réos; e tendo attenção ao que em circumstancias identicas se tem praticado sobre semelhante objecto em nome de S. M. a rainha, determino ao presidente do tribunal da relação do Porto, que expeça as ordens convenientes a todas as autoridades suas subordinadas, para que fique suspenso temporariamente o andamento de todos os referidos pleitos pendentes, e por em quanto nenhuns outros se possam intentar contra os militares dos differentes quadros do exercito. Quartel general no Porto, em 29 de abril de 1851.--*Duque de Saldanha.*--Para o conselheiro presidente da relação do Porto.

Está conforme.--*Carlos da Silva Maya*, secretario civil.

« Attendendo as circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz, e ao bom serviço publico: determino em nome de S. M. a rainha, que seja dispensado das funcções de governador civil do districto administrativo do Porto, o conselheiro Joaquim José Dias Lopes de Vasconcellos, e encarrego a administração civil do mesmo districto ao deputado da nação portugueza D. Pedro da Costa de Souza de Macedo.—Quartel general no Porto em 29 d'abril de 1851. —(Assignado) *Duque de Saldanha.*

Estado maior general.

« Tendo annuido ás repetidas instancias de José Lourenço Pinto, secretario geral do governo civil do Porto, afim de ser alliviado das funcções de governador civil do mesmo districto, as quaes assumira pela lei, na falta do respectivo magistrado superior administrativo, por occasião do glorioso pronunciamento da briosa e valente guarnição militar desta invicta cidade; apraz-me louvar os importantes serviços prestados em circumstancias tão extraordinarias pelo mesmo secretario geral servindo de governador civil, a bem da manutenção da ordem e tranquilidade publica, e testemunhar-lhe a minha plena satisfação pelo acerto, zelo e firmeza com que se houve no desempenho dos seus deveres; agradecendo-lhe outrosim, a franca e leal cooperação que preston a bem da causa nacional em que nos achamos empenhados. Quartel general do Porto 29 de abril de 1851.— *Duque de Saldanha.* Para José Lourenço Pinto, segretario geral do governo civil do Porto.

Em additamento as ordens communicadas a V. Exc. pelo conselho militar e pelo estado maior general, em nome de S. M, a rainha determino:

1. Que o director da alfandega do Porto me envie immediatamente uma nota exacta de todo o dinheiro existente no cofre da mesma alfendega, com designação daquelle que pertence ao thesouro publico, junta do credito publico ou ao fundo de amortisação.

2.º Que suspende o cumprimento de quaesquer ordem de pagamentos anteriormente ordenadas pelo governo de Lisboa ou suas autoridades.

3.º Que retenha em seu poder todo o dinheiro existente, a que só dará destino ou applicação em cumprimento de ordens minhas.

4.º Que diariamente me remetta uma nota das operações do cofre da mesma alfandega. O que tudo cumprirá prompta e fielmente debaixo da sua responsabilidade pessoal.

Quartel-general no Porto, 30 de abril de 1851. -- *Duque de Saldanha.* -- Para o conselheiro director da alfandega do Porto.

Identico *mutatis mutandis* aos directores das alfandegas de Vienna e Figueira.

« Em nome de S. M. a rainha determino:

1 Que o delegado do thesouro me envie immediatamente uma nota exacta de todo o dinheiro existente no cofre a seu cargo, com designação daquelle que pertence ao thesouro publico, á junta do credito publico, ou ao fundo de amortisação

2. Que retenha em seu poder todo o dinheiro existente até ulteriores ordens que lhe communicarei.

3. Que suspenda o cumprimento de quaesquer pagamentos anteriormente ordenados pelo governo de Lisboa ou suas autoridades.

4. Que faça recolher a esse cofre todo o dinheiro existente nos cofres seus subordinados.

5. Que semanalmente me remetta uma nota de todas as operações do cofre a seu cargo; o que tudo cumprirá prompto e fielmente, debaixo de sua responsabilidade pessoal.--Quartel general do Porto, 29 de abril de 1851.--*Duque de Saldanha.* -- Para o delegado do thesouro do districto de Braga.

Esta conforme.--*Carlos da Silva Maya*, secretario civil.»

Em nome de S. M. a rainha determino:

1. Que o delegado do thesouro me envie immediatamente e pela primeira via que se lhe

offerecer, ordinaria ou extraordinaria, uma nota exacta de todo o dinheiro existente no cofre á seu cargo, com designação daquelle que pertence do thesouro publico, á junta do credito publico ou ao fundo de amortisação.

2 Que retenha em seu poder todo o dinheiro existente, até ulteriores ordens que lhe communicarei.

3. Que suspenda o cumpaimento de quaesquer pagamentos anteriormente ordenados pelo governo de Lisboa, ou suas autoridades.

4. Que faça recolher a esse cofre todo o dinheiro existente nos cofres seus subordinados

5. Que semanalmente me remetta uma nota de todas as operações do cofre a seu cargo.

O que tudo cumprirá prompta e fielmente debaixo da sua responsabilidade pessoal. Quartel general no Porto, em 29 de abril de 1851.--*Duque de Saldanha.*--Para o delegado do thesouro do districto de Braga.

Identico para os delegados do thesouro dos districtos de Bragança, Aveiro, Coimbra, Vianna, Villa Real, Viseu e Guarda.

Está conforme.--*Carlos da Silva Maya*, secretario civil.

Convindo regularisar a administração dos dinheiros publicos, ou outros de qualquer especie destinados a occorrer ás necessidades do serviço publico durante o actual estado provisorio e até que chegue o momento do completo triumpho da santa e justa causa em que nos achamos empenhados; em nome de sua magestade a rainha determino:

1. Que no cofre central do districto do Porto déem entrada todos os dinheiros, e que por elle se faça a sua distribuição.

2. Que todos os pagamentos só serão effectuados com previa autorisação minha.

3. Que naquella repartição se formolise conta nova e separada com toda a individuação, e de forma a poder ser examinada a todo o momento; a qual forçosamente será publica logo que termine o actual estado.

4. Que o delegado do thesouro, chefe daquella repartição me apresentara diariamente um balancete do estado do cofre.

O que tudo o delegado do thesouro cumprirá prompta e fielmente debaixo da sua responsabilidade pessoal. Quartel general no Porto, em 29 de abril de 1851.--*Duque de Saldanha.*--Para o delegado do thesouro do districto do Porto.

Está conforme.--*Carlos da Silva Maya*, secretario civil.

Estado maior general.

Em nome de S. M. a rainha determino:

1. Que o administrador do correio do Porto me envie immediatamente uma nota de todo o dinheiro existente no cofre a seu cargo.

2. Que suspenda o cumprimento de quaesquer ordens de pagamento ou remessa, anteriormente recebidas do governo de Lisboa ou suas autoridades.

3. Que retenha em seu poder todo o dinheiro existente a que só dara destino ou applicação em cumprimento de ordens minhas.

4. Que diariamente me remetta uma nota do rendimento do mesmo cofre. O que tudo cumprirá prompta e fielmente debaixo da sua responsabilidade pessoal. Quartel general no Porto, em 30 de abril de 1851.--*Duque de Saldanha.*--Para o administrador do correio do Porto.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 5 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Vianna, Souza e Figueiredo, abriu-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do procurador, apresentando o balanço da receita e despeza municipal do mez de abril ultimo. — A commissão de policia.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando ter entregue ao procurador a quantia de 5:400 rs. importancia do imposto de gado suino e ovelhum, arrecadado na mesma freguezia, nos dias 14, 16 e 24 de abril ultimo. —Inteirada.

Outro do mesmo communicando que a importancia das multas do mez passado foi de 125,000 rs. e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Farias, a quantia de rs. 18,000 de tres corridas de saude, que se fez em dito mez. -- Que se passasse mandado.

Outro do fiscal de S. José, pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Farias, a quantia de 18,400 rs. importancia de 2 corridas de saude, e de dous exames sanitarios que fez nos dias 6, 10, 11 e 17 do mez passado. —Que se passase mandado.

Outro do administrador interino do cemiterio, remettendo a folha dos vencimentos dos empregados do mesmo cemiterio, do mez de abril.—Mandou-se pagar.

Outro do vigario da freguezia de S. José, pedindo providencias contra a represa das agoas nas ruas e pateos da mesma freguezia, e insalubridade proveniente do matadouro e dos despejos publicos, feitos nas praias a qualquer hora do dia.—Que o fiscal respectivo informasse.

Foram lidos, e mandou-se remetter a commissão de policia os requerimentos de Luiz Francisco de Mello Santos, e de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, aquelle compromettendo-se a fazer a limpeza da cidade, com 4 carroças, vencendo cada uma mensalmente 75,000 rs. e este a da freguezia de S. José somente com 2 carroças, vencendo diariamente cada uma 2,500 rs.

Mandou-se remetter ao vereador Vianna, a petição de Manoel Esteves do Nascimento Quinteiro & Irmão, ex-fornecedor de carros funebres, pedindo lhe mandasse a camara pagar, como prometteu fazê-lo, a quantia de rs. 152,000 importancia de 19 enterros que se fizeram no cemiterio, durante o tempo do seu contracto, sem fornecer elle a conducção dos cadaveres em carros de 8,000 rs. podendo as partes paga-la por este preço.

Tirou-se do cofre no dia 3 do mez ultimo a quantia de 1:000,000 rs. de que faz menção a acta da antecedente ssesão; e na mesma sessão deliberou a camara que o procurador pagasse a Agostinho dos Santos, capataz dos canoeiros do bairro do Recife, a quantia de rs. 450,000 importancia em que foi avaliado o telheiro existente na rua da Senzalla Nova, pertencente aos mesmos canoeiros, que vai ser demolido por utilidade publica, que por esquecimento deixou de mencionar-se na respectiva acta.

Despacharam-se as petições de Azevedo & Moutinho, Candido de Souza Miranda Couto, Francisco de Paula Guedes, Joaquim José Ferreira, José Camillo Hinicio de Bissem, João Pereira Soares, Marcelino Cavalcante da Cunha, Manoel Antonio de Jesus, Sebastião Lins Ferreira, Thereza Gonsalves de Jesus Azevedo, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi --*Oliveira*, presidente.—*Vianna. Mamede.—Carneiro Monteiro.—Souza.*

Communicados.

Uma grande festa se está preparando este anno á S. Antonio; festa que, segundo avaliam os procuradores dellas, terá de ser lembrada por muito tempo: he isto um meio indirecto de fazer circular o dinheiro e de animar a industria: e por conseguinte digno de louvor; porém não seria mais util ao estado, e mesmo mais grato a aquelle santo (que sempre foi pobre, humilde e modelo de caridade) que essa subscripção fosse antes applicada á casar pelo menos uma moça pobre com o que se obteria o duplicado interesse de salvar uma nossa patricia do risco imminente da prostituição, e ao mesmo tempo promover o augmento da população da provincia? Não seria por muito mais tempo lembrado o bom emprego dessas esmolas do que gastando-as em foguetes que além de perigosos na fabricação e consumo, não deixam á pós si recordação nenhuma? Que verdadeiro prazer não deveriam ter os subscriptores quando em sua consciencia dissessem: concorri para que se não perdesse uma minha patricia, que casou dia de S. Antonio?

Com que reconhecimento havia d'essa mulher dizer a seus descendentes: meus filhos sede sempre bem procedidos, que mais tarde ou mais sedo sereis recompensados; vede em mim o exemplo: era eu bem pobre, não tinha com que comprar nem uma camisa; difficilmente achava alguma costurinha com cujo producto me fosse alimentando; porém como era bem comportada, uns devotos de S. Antonio, verdadeiros christãos (julgando mais religioso dar-me parte das esmolas que tiraram para festejar aquelle santo do que consumillas n'uma hora em foguetes e outras cousas semelhantes); aquellas almas bem-fazejas lembrando-se da minha honestidade e de que eu tinha sido sempre boa filha e boa irmãa, premiaram-me, dotando-me para que me podesse casar: cazei-me, tive a todos vós á quem tenho inspirado a mais pura gratidão aos nossos bem-feitores, e vos peço as transmitaes á vossos filhos e netos áfim de que jámais fique esquecido o beneficio que recebemos...

E que nobre orgulho não deveria ser o desta cidade por haver dado por este meio a maior prova da sua religiosidade, não com palavras oucas, porém com obras de eterna recordação?

Prouvera á Deos que nossas palavras fossem ouvidas, e que assim sem custo nem difficuldades fossemos melhorando a sorte dos nossos semelhantes que he nisto que se encerra o verdadeiro amor do proximo.

A. & M.

Theatro de Apollo.

A SRA. MARIA LEOPOLDINA E O SR. GUIMARAE'S.

Mais uma nova representação vemos annunciada no theatro de Apollo, e esperamos um novo triumpho dos distinctos actores que fazem brilhar o seu talento naquelle theatro.

Na representação do drama -- *Os dous renegados*, a grande concurrencia (que foi tal que muitas pessoas não poderam obter bilhetes de platéa, apesar de se cantar na mesma noite o *Barbeiro de Sevilha* em Santa Isabel), e os extraordinarios applausos que houveram provam que o publico soube destinguir e coroar o verdadeiro merito

Fóra uma tarefa pesada apontar todas as bellezas da representação da Sra. Maria Leopoldina e o do Sr. Guimarães, e demais ella seria inutil porque todo o publico faz justiça ao brilhante talento desses actores.

Se o Sr. Guimarães não fosse o actor galan que tem sido tão applaudido, o seu talento de caricato bastaria para o tornar distincto, como he prova a reputação do celebre Theodorico de Lisboa. Na comedia *O duello no terceiro andar* pode o publico avaliar completamente este notavel merecimento do Sr. Guimaraes.

No drama *empresta-me dous pintos* verão os expectadores a mesma actriz que desempenhou a parte da ambiciosa *Catharina* vestida com todo o gosto e riqueza da mulher vaidosa e de uma rainha, trajada com ao vestes da pobresa representar com a maior naturalidade e verdadeiras lagrimas nos olhos o tocante papel de Magdalena. Sim a representação de hoje será mais um triumpho pora a Sra. Maria Leopoldina, será uma demonstração d'aquelle grande e variado talento que tanto se distingue na tragedia como na comedia, nos papeis *fortes* como nos *ingenuos*, que imprime o terror nos expectadores representando a *Lucrecia Borgia*, do mesmo modo que os entristece, chora e lhe arranca lagrimas no 2 *Pintos* e no *Artur.*

A Sra. Meria Leopoldina e o Sr. Guimarães para terem reputação artistica não precisão de elogios, basta que sejão vistos em scena. E para isto está disposto todo o publico de Pernambuco. Só quem não tiver gosto pelas artes ou quem for ao theatro unicamente pelas paredes do edificio deixará de ir ao Apollo.

* * *

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 23.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San José, os carniceiros Matheos Rodrigues dos Santos e Antonio, escravo, por infracção de postura municipal; e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista o pardo Joaquim, escravo de Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, por crime de ferimentos.

Idem do dia 24.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife o preto Antonio, escravo do Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho, para correcção; e a do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José, escravo do Exm. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, sem declaração do motivo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . . 9:401,989

Descarregam hoje 4 de junho.

Barca dinamarqueza -- *Waldemar* -- botijas vasias.

Brigue dinamarquez — *Henriett* — mercadorias.

Sumaca brasileira -- *Carlota* -- charutos e fumo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 2	387,311
Idem do dia 3.	2:555,346
	2:942,657

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 2. . . .	137,507
Idem do dia 3	347,768
	485,275

Despachos maritimos do dia 31 do p. p.

Rio de Janeiro, escuna nacional *Gallante Maria*, de 149 tonelladas, conduz o seguinte: -- 41 caixas e 9 meias ditas vidros, 6 ditas phosphoros, 30 grosas, 1 dita casimiras, 24 peças, 11 pipas vinho, 20 balas papel almoço, 400 resmas, 7 barricas e 3 fardos amendoas, 50 arrobas, 1 pacote pelucia de algodão, 5 cunhetes ferragens, 3 caixas fazendas, 200 barris polvora, 25 libras cada um, 1 barril e 1 caixa rapé, 30 caixas velas de carnaúba, 489 meios de sola, 4,000 vaquetas, 11 caixas, 419 saccos e 125 barricas com 3,677 arrobas e 25 libras de assucar, 30 rolos de fumo, 4 caixas ferramentas, 5 pipas de madeiras, 2 taboas, 2 rodas pequenas, 1 braço de balança, 3 instrumentos cortantes, 1 torno de ferreiro, 2 taxas de cobre, 1 taboleiro com varias miudezas, 1 grelha, 5 pesos, 1 parafuso, 1 babú papeis velhos, 15 caixões do 2.º batalhão de artilharia a pé, 1 bomba, 40 saccas com 213 arrobas e 2 libras de algodão e 150 cunhetes aço de milão.

Idem do dia 2 do corrente.

Bahia, hiate nacional *Carolina*, de 44 tonelladas, conduz o seguinte: -- 240 barricas com farinha de trigo, 1 caixão colxetes com 318 duzias, 2 quartolas e 6 barris com azeite de carrapato.

Passo de Camaragibe, hiate brasileiro *Caprichoso*, de 35 tonelladas, conduz o seguinte: -- 2 gigos com louça, 2 ditos batatas, 1 barrica com garrafas de serveja, 1 garrafão com azeite doce, 2 caixas com fogo da China, 1 capote de panno escuro, 1 caixa com diversas mercadorias, 1 barril com polvora e 1 embrulho com 2 arrobas de chumbo, 2 barris com vinho, e 1 canastra com alhos, 354 arrobas de carne secca, 11 caixas com sabão, 1 bahu vasio, 10 caixas e 1 caixão com charutos, 360 chapeos de palha, 4 barris com manteiga, 16 libras de pimenta do reino, 2 barricas com bolachinha americana, 1 barril com azeitonas, 1 serrote e 1 compaço, 38 barricas com bacalhão, 1 embrulho com diversas mercadorias, 1 cunhete com 32 libras de sera e 6 resmas de papel, 1 caixão pequeno com fazendas, 1 eixo para carroça, 4 caixas e 7 barricas com 13 arrobas de bolachas e 10 duzias de coucos de páo.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 3. 711,130

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 2	1:608,663
Idem do dia 3	1:374,876

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 3.

Camaragibe -- hiate nacional *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga bacalhão e carne secca. Passageiro, Joaquim Francisco da Silva, Brasileiro.

Rio Grande do Sul -- brigue escuna nacional *Constante Oliveira*, mestre João Francisco Pires, carga assucar.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente manda fazer publico, que nos dias 3, 4 e 5 de junho do corrente anno, irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados ou rua Imperial, avaliados em 3:520,000 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima mencionados pelo meio-dia competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º Os reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados, serão feitos do modo indicado no orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 3:520,000

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de quatro mezes, ambos contados de conformidade com os artigos 30 e 31 do regulamento de 7 de maio de 1850.

3.º O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver feito metade da obra, e a segunda depois de concluida.

4.º Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Repartição das obras publicas, 10 de abril de 1851--O director, *José Mamede Alves Ferreira. -- Floriano Dezere Portier. -- M. L. Mattos*, ajudante de engenheiros.--Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de maio de 1851.--*Souza Ramos.*--Conforme.--No impedimento do official-maior.--O official, *Domingos José Soares.*--Conforme.--O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciaça'o.*

Declarações.

CORREIO.

Expediente da administração geral para agencia de Olinda.

Jornal 1. José Quintino de Castro Leão.

» » Manoel Thomaz de Oliveira.

Junho, 3 de 1851. O administrador, *Gomes do Correio.*

= Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia, que do dia primeiro de junho do corrente anno, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade e povoação dos Afogados, e que todos os proprietarios que deixarem de pagar no indicado praso incorrerão na multa de tres por cento, e serão de prompto executados.

-- A quem convier o encarregar-se da demolição e compra dos materiaes do sobrado de dous andares da rua Nova n. 25, que tem de ser demolido, se poderá dirigir aos vereadores José Pires Ferreira e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, afim de tratar o preço e prazo dentro do qual deverá ser feita tal demolição.

--Perante o conselho da administração naval, tem de contratar-se a compra de 50 alqueires de farinha de mandioca de primeira qualidade para fornecimento dos navios armados e hospital; por isso convida-se aos que interessarem em dita venda, compareçam na salla das sessões do mesmo conselho as 12 horas da manhãa do dia 7 do corrente com suas propostas declarando o ultimo preço, e as amostras; não se admittindo as propostas cujos concorrentes não se achem presentes.

Sala das sessões do conselho da administração naval, 3 de junho de 1851.-- *Christovão S. Tiago de Oliveira*, secretario do conselho,

Theatro de Apollo.

Hoje, 4 junho de 1851.

Depois de uma escolhida overtura a companhia dramatica sôb a direcção do actor Francisco de Sales Guimarães e Cunha, representará o bellissimo drama em tres actos, intitulado

EMPRESTA-ME DOUS PINTOS?

Personagens.	*Actores.*
	Os senhores.
Raymundo, capitão reformado,	Coimbra.
Eduardo da Silveira.	João Telles.
Roberto, amigo do dito.	Jorge.
Paulo, sargento.	Guimarães.
Um medico.	Conrado
Gervazio	Neves.
Um criado.	»
Um meirinho.	Francisco.
Um marinheiro.	»
	As senhoras.
Madalena.	Leopoldina.
Luzia, sua amiga.	Felismina.

Depois do drama seguir-se-ha a muitissimo jocosa comedia em um acto:

O DUELLO NO TERCEIRO ANDAR,

em que o Sr. Guimarães fará o interessantissimo papel de Monfiet no caracter de velho caricato.

Personagem.	*Actores*
	Os senhores.
Mr. Mauflet.	Guimarães.
Filomella.	Jorge.
Julião,	Telles.
Côco.	Neves.
	As senhoras.
Carolina.	Leopoldina
Madama Manflet.	Luiza.

Gente da visinhança, etc.

Eis pois o divertimento que o director emprezario tem a honra de offerecer ao illustrado publico pernambucano, de quem espera acolhimento e protecção.

Os bilhetes de camarote e platéa estão desde hoje á venda no theatro,

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a escuna nacional ***Adelaide***, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do Sr. Vital.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

—**Para o Rio de Janeiro segue** viagem com brevidade o brigue nacional *Destino*, recebe ainda alguma carga á frete, assim como escravos, e tem bons commodos para passageiros; os pretendentes se poderão dirigir á rua da moeda n. 7, á tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Vende-se o brigue denominado *Victoria*, de construcção brasileira, de lote de 187 toneladas, forrado de cobre e prompto para navegar, com todos os seus pertences, inclusive a maioria dos escravos marinheiros: quem o pretender, póde mandar examina-lo, fundiado no ancoradouro da descarga da carne secca, e para se ajustar, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

-- Vende-se uma balieira, com seus pertences, inclusive tolda: na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13.

Leilões.

Adamson Howie & C, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, d'um completo sortimento de fazendas todas proprias do mercado: quarta-feira 4 do corrente, ás 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche Noao.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia quinta-feira, 5 de junho, ás 10 horas da manhãa no seu armazem, de diversos trastes novos e com pouco uso; louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros, espingardas, pistolas de um e dous canos, relogios e outros objectos que serão vendidos muito em conta.

Avisos diversos.

-- São convidados os Srs. logistas de fazendas, instaladores da Associação Commercial desta classe, para se reunirem, em o dia sexta-feira, 6 do corrente, as 3 e meias horas da tarde, no primeiro andar da casa n. 13, na rua da Cadeia de S. Antonio, para ahi lhes serem apresentados os estatutos que hão de reger e dita Associação. Recife, 3 de junho de 1851. -- *Manoel Florencio Alves de Moraes*, presidente.-- *Antonio Luiz dos Santos*, 1.º secretario.-- *José Moreira Lopes*, 2.º secretario:

= Adverte-se a quem quer que tem dito que as ferias do arsenal de guerra estão por pagar, que seja mais verdadeiro; porquanto nenhuma feria ha alli por pagar, tendo sido a ultima paga no dia 2 do corrente; e só ha demora de pagamento quando está esgotada a quota, e he preciso que seja competentemente autorisada.

O Amigo da Verdade.

-- Roga-se ao Senhor ex-thesoureiro da extincta sociedade Recreio da Juventude, que queira prestar contas dos objectos que, por dissolução da mesma sociedade, ficaram em seu poder, e se está dos mesmos objectos utilisando sem que dê a mais pequena satisfação aos socios que concorreram com o seu l'arjant, assim como *O Gambias.*

-- No dia 4 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, do Dr. juiz municipal da segunda vara, os generos e mais objectos constantes do escripto existente em mão do porteiro, levados á praça por execução de Manoel José Corrêa, contra Dousils & C.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de idade de 12 a 14 annos, na rua Direita n. 95.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, que saiba engommar lavar. cozinhar: rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- O abaixo assignado vendo no *Diario* de 28 de maio proximo passado, na parte da policia, outro de igual nome, prezo pelo Sr. subdelegado da Boa-Vista, declara ao publico que se não entende com sigo; e pede ao mesmo Sr. para que mude o seu nome, visto que o abaixo assignado não o póde fazer, em razão de estar ligado a transacções antigas.

Joaquim Pereira de Mendonça.

-- Hoje, 4 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar os alugueis do sobrado da rua do Rozario da Boa-Vista, n. 27, á razão de 12$000 por mez, penhorados a Roberto de Souza Zuzarte, e não havendo lançador serão adjudicados ao exequente.

-- D. Maria Joaquina Machado Cavalcante, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo por nome Joaquim.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica de venda, na rua Direita n. 53, venda de Manoel Botelho Cordeiro.

-- Aluga-se um pequeno sitio, com boa casa e agua de beber, e bastantes arvores de fructo, e parreira de uvas; no principio da estrada dos Afflictos ao pé do Manguinho: os pretendentes fallem no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

-- Manoel Antonio Teixeira, vai a Bahia.

-- Os Srs. Rothe & Bidoulac fazem sciente, que mudaram o seu escriptorio, da rua do Vigario n. 4, para a do Trapiche n. 14.

-- Precisa-se de 100,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez, dando-se por fiança um terreno: quem quizer dar, dirija-se a rua de Hortas n. 49.

Retratos.

Tira-se retratos de todos os tamanhos, a oléo e em miniatura sobre o marfim, com muita perfeição e preço muito rasoavel; o annunciante acha-se habilitado para exercer esta arte, como tem exercido em muitos retratos e pinturas: póde ser procurado, na travessa do Carmo, ou Sarapatel, n. 1, segundo andar.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Desappareceu um escravo, de nome Joaquim, magro, alto e fula, de 30 annos de idade, com 4 dedos em uma mão, ha duas semanas, que foi visto em diversas partes, na Boa Vista e Passagem, he canoeiro: quem o descobrir, queira leva-lo na rua da Praia de S. Rita n. 23, ou 43, que será generosamente recompensado.

-- O abaixo assignado, participa a quem convier, e particularmente aos seus freguezes, que mudou a sua loja de miudezas, da rua do Queimado, para a rua dos Quarteis n. 24, onde os seus freguezes acharam constantemente, um completo e variado sortimento de miudezas, de todas as qualidades e das melhores que póde haver neste genero, e por preços rasoaveis; assim como faz ver, que o Sr. João Chrisostomo de Lima Junior, deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 31 de maio p. p. *José Dias Simões.*

ATTENÇAO'.

Mademoiselle D'alairac, roga pela ultima vez aos seus devedores, de terem a bondade de lhe pagarem suas contas, no seu exbotequim da rua Nova, pois além da muita contemplação que tem tido, ainda espera até ao dia 7 do presente mez, devendo no dia 9, sem mais contemplação alguma apparecerem neste Diario os nomes de todos os Srs., que lhes não quizerem satisfazer.

No dia 8 para 9 do passado, ás 8 horas da noite, desappareceu o preto Paulo, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto largo, beiços grossos, bocca grande, nariz chato, cabellos grandes, com falta na corôa da cabeça proveniente de carregar peso, falla um tanto fina e descançada, e em certas perguntas usa da resposta senhor sim, ou senhor não, no andar ginga um tanto com as pernas trocando-as para um e outro lado, bebe garapa e ago'ardente; levou calça de casimira azul-ferrete com listras ao comprido e atravessadas formando quadros, camisa de madapolão e chapéo de pello preto novo. Este escravo foi de Antonio Joaquim, morador em Fóra de Portas, e com tenda de sapateiro na rua da Cacimba, tendo o escravo principios do mesmo officio: roga-se a quem o pegar de olevar a seu senhor, abaixo assignado, que pagará todas as despezas generosamente, na rua da Cruz do Recife n. 63, ou atrás do theatro velho, armazem que se vende taboas de pinho, no qual serviço sempre estava o mesmo escravo occupado.

Joaquim Lopes de Almeida.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer pórte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Loteria da matriz da Boa Vista.

As rodas desta loteria deixaram de ter hontem andamento, como se havia annunciado, por existir mais de doze contos de réis em bilhetes por vender. Em consequencia deste motivo mui justificativo, foi novamente designado o dia 12 do corrente mez para o referido andamento, seja qual for o numero de bilhetes que ainda restar. O respectivo thesoureiro espera que os amadores deste jogo concorram a comprar esse resto de bilhetes, que novamente são expostos á venda nos logares do costume, tendo attenção a que o novo dia designado he o da vespera do milagroso Santo Antonio, em que se pódem realisar sortes mui felizes, e por conseguinte grandes venturas.

-- Precisa-se de um moleque crioulo, por compra ou alugado, que saiba alguma cousa de cozinha e que seja isento dos seguintes vicios: fujão, ladrão, bebado e jogador; quem tiver um sem estes achaques e com aquellas habilidades, dirija-se á rua do Rozario larga, n. 18, que achará com quem tratar.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

-- Ainda se precisa alugar uma preta escrava, para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se ao porteiro d'alfandega desta cidade.

Attenção.

O abaixo assignado, morador nas Cinco Pontas n. 4, faz publico a todas as pessoas, que tiverem penhores em sua casa, os resgate até o fim do corrente, do contrario serão vendidos para seu pagamento e faz o presente para sua ressalva.

Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.

S. Antonio.

Aos senhores festeiros; avisa-se, que na rua Nova n. 63, existem registros de S. Antonio, os mais ricos possiveis, dourados e em fumo, os quaes chegaram no ultimo vapor, assim como outras muitas ricas estampas, proprias para quadros.

-- Na Praça da Independencia n. 17, existe uma carta vinda do Rio Grande do Sul, para o Sr. Manoel Ferreira Escová.

-- O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, encarregado do hospital regimental a cargo do 1.º batalhão de infantaria, convida a quem se julgar habilitado como barbeiro, para se contratar para o serviço do mesmo hospital, bem como a quem queira contratar a applicação de sanguexugas para o mesmo estabelecimento, devendo ahi comparecer até o dia 10 do corrente.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: no patio de S. Pedro, casa n. 1, segundo andar.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha bichas amburguezas das ultimas que vieram ao mercado, para se alugar e vender-se, tanto por junto, como a retalho.

-- Precisa-se arrendar um sitio, perto desta praça, que tenha boa casa para familia, baixa para capim, não se porá duvida em se dar adiantado um anno de aluguel: quem tiver, annuncie, para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na travessa do Corpo Santo n. 27, segundo andar.

-- Quem annunciou no *Diario* de 26 do corrente, uma taverna com poucos fundos: dirija-se a rua de Hortas n. 39.

-- Dam-se 300,000 rs. a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de prata ou ouro: no Aterro da Boa Vista, padaria franceza n. 50.

— No dia 7 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar, um sobradinho de um andar, sito no becco Tapado, avaliado em 800,000 rs, por execução de Avrial Irmãos, contra Manoel Ferreira Ramos, he a ultima praça.

— Antonio Luiz Ferreira, subdito Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira dirigir-se a Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, a negocio

— O Sr. Carlos Martins de Almeida, tem uma carta, na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

— Na travessa do Corpo Santo n. 29, segundo andar, acha-se aberta uma escola de meninos, dirigida por Honorato Augusto de Miranda.

Consultorio homœopathico em Pernambuco

— Rua Nova n. 58 —

DIRIGIDO PELO

Dr. J. S. SANTOS JUNIOR.

Consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa a uma da tarde, e dessa hora em diante, serão visitados os doentes em seus domicilios.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, no dia 22 de abril do corrente anno, comprou, ao Sr. Gregorio Francisco das Chagas, a loja de funileiro que o mesmo tinha na rua Direita n. 23, livre a desembaraçada de toda e qualquer divida contrahida pelo dito Chagas; e por isso faz publico para que pessoa alguma se illuda visto constar ao abaixo assignado que o dito Sr. Gregorio tem dito que a loja ainda lhe pertence, pois o mesmo por sua livre e espontanea vontade ficou trabalhando na dita loja como official. *José Domingues Pereira.*

-- No dia 4 do corrente mez se ha de arrematar em hasta publica, do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, finda a audiencia do mesmo, uma casa terrea sita na rua do Rangel n. 1, por execução contra D. Ignez Maria da Trindade, he a ultima praça,

Dedicado ao commercio.

O vapor do sul trouxe a seguinte obra—Novo tratado de arithmetica commercial ou desenvolvimento simplificado de todas as regras da arithmetica relativas ao commercio, acompanhadas de um grande numero de exemplos e exercicios, os quaes facilitam o methodo de resolver qualquer calculo que tenha relação com o trafico mercantil seguido de uma tabella das moedas dos principaes paizes e sua reducção a de Portugal e do Brasil por Perestrello da Camara, 1 vol. grosso 6,000: no patio do Collegio, casa do livro azul.

O estabelecimento de bancos, bem dirigidos, tem-se geralmente considerado de vantagem summa; pois que, tomando activa e productiva uma grande parte de capitaes desempregados e inactivos, augmenta a industria, offerece desinvolvimento ao trabalho e facilita o movimento do commercio e operações de cambio. Tão profundamente, tem sido reconhecida, a necessidade de organisação de bancos no Brasil, que muitas provincias os tem podido estabelecer.

No Rio de Janeiro fundou-se ultimamente o banco do Brasil, para deposito e desconto, devendo ser o seu capital de dez mil contos de réis, divididos em vinte mil acções de quinhentos mil réis cada uma, com duração de vinte annos, contados da approvação dos estatutos pelo governo e pelo seu plano e direcção; offerece toda a garantia e utilidade que se deve esperar de tão grandioso estabelecimento. O conselho de direcção do dito banco tendo em vista estender a influencia e beneficios a esta provincia, resolveo substar alli, em aceitar mais assignaturas, com a intenção de aqui haver quem queira subscrever até mil acções; e desta maneira haverem mais interessados, e estes poderem auxiliar para o bem commum e geral.

Em conformidade do que, e da deliberação do conselho de direcção do dito banco, tomada sobre ideias apresentadas por dous negociantes do seio da mesma direcção, o presidente, o Sr. barão de Ipanema, e o secretario Sr. Ireneo Evangelista de Souza, fizeram a subida honra de autorisar os abaixo assignados para annunciarem a venda nesta provincia das ditas mil acções, para o que marcam o praso de quinze dias, que a primeira vista parecendo pequeno cremos ser mais que sufficiente, quando não será necessario entrar desde logo com o capital que se subscrever; e sim em prestações como ordenam os estatutos, que serão apresentados, e foram publicados no *Jornal do Commercio*, n. 98, de 9 de abril de 1851. Tal resolução tem em vistas interessar os habitantes desta provincia, e proteger tanto quanto for possivel seu commercio e prosperidade, mórmente devendo acreditar-se, que ha na praça do Rio de Janeiro muitas pessoas que não poderam obter assignaturas para accionistas, e por conseguinte facilmente alli serão vendidas as que aqui o não forem.

As vantagens da instituição, a circumstancia de os directores do banco do Brasil, fundado no Rio de Janeiro, movidos pelo bem publico, mostrarem o apreço e interesse que tomam pela prosperidade da provincia de Pernambuco são, além de outras raões, mais que sufficientes para confiar-se que os habitantes della mostrarão quanto desejam o incremento do commercio e industria e a prosperidade publica. Todas as pessoas nacionaes ou estrangeiras, que pretenderem ser accionistas, e queiram aqui subscrever, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio dos abaixo assignados, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, todos os dias uteis. Recife, 30 de maio de 1851. *Amorim & Irmãos.*

-- Perdeo-se no dia 30 de maio proximo passado, desde a bica de S. Pedro até a rua do Coxo, em Olinda, um alfinete de ouro com o formato de um quadro circulado de uma ramagem miuda e no meio uma especie de folhagem com um diamante no centro; a pessoa que o achar póde leva-lo ao Recife, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, ou em Olinda, loja de Domingos José Alves da Silva, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de um forneiro: na Praça da S. Cruz, padaria por baixo do sobrado n. 106.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, em casa do Sr. Pradines, cutileiro, na rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceição dos militares.

-- Offerece-se um rapaz portuguez, de idade de 22 a 24 annos, para caixeiro de Trapiche ou armazens dos mesmos, ou para rua, de qualquer uma destas cousas tem alguma pratica, e alguma de escripta, o qual afiança a sua conducta: a pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á rua Direita, n. 14, que se lhe dirá quem he.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Caes n. 5, pertencente a Francisco Alves da Cunha, o qual tem excellentes e aceiados commodos para grande familia e com muito boa vista: a tratar na rua do Vigario, escriptorio de Francisco Alves da Cunha n. 11

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mu- respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferrageus para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões,

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

--- Ignacio Luiz de Britto Taborda, convida os senhores, cujos nomes em seguida vão mencionados, a virem paga-lhe em a sua loja na rua do Crespo n. 10, o que ficaram a dever ás extinctas firmas dos finados senhores Antonio da Cunha Guimarães, e José Joaquim de Freitas Guimarães, e a viuva de Freitas Guimarães, depois Anna Maria dos Passos Guimarães, Antonio Leandro da Silva, Manoel José da Silva Leite, João Luiz Pena, Francisco de Albuquerque Maranhão, Vicente Ignacio Branco; Mauricia Feliciana dos Prazeres, das Curcuranas; Antonio Januario Paes Barreto, do Cabo; Martinho da Silva Costa, do Limoeiro; José Cardozo Cavalcante, de Caruarú; Manoel da Costa Braga, de Inhaman; José de Benevides Falcão, do Tará em Garanhuns; Patricio José Tavares de Vasconcellos, do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, e Manoel Gomes dos Santos, de Lagoa Nova: o annunciante declara que irá fazendo mensão sem excepção alguma dos nomes daquelles senhores, cujos debitos forem antigos e não vierem imediatamente pagar-lhe.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado Os preços são os seguintes: 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fará uma diminuição nos preços diarios.

INSTRUCÇA'O PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, vito como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneir consciencioza por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compro, mettera na direcção de sua aula particular na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles quenelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intelectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intelectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida a todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

Compras.

— Compra-se um sobrado de um andar e sotão, com quintal, que esteja em bom estado, situado no bairro de S. Antonio, ou Boa Vista, até 3:000,000 rs., pouco mais ou menos: no patio do Carmo n. 17, a fallar com Gabriel Antonio.

-- Compram-se uma negrinha que tenha de idade 9 a 10 annos, e um moleque de 12 a 15 annos, sendo bonitas figuras: na rua da Cruz do Recife n. 37, primeiro andar.

— Compra-se uma vacca boa leiteira, se for torina será preferida: no Mondego em casa de Luiz Gomes Ferreira,

-- Compram-se 2 ou 3 saccadas de boa pedra, de 9 a 10 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Cabugá, botica de Moreira & Fragozo.

-- Compra-se a *União* dos mezes de maio e junho do anno passado: nesta typographia.

Vendas.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho *Devoto Christão*, o qual contem a Doutrina Christãa, modo de ajudar missa, novena das almas, voto para remir as mesmas do Purgatorio, exercicio para alcançar de Nossa Senhora o que se lhe pedir, oração de S. Bernardo, novenas da Assenção, da Conceição, do Natal, trezena e novena de S. Antonio e responsorio do mesmo Santo, orações para de manhãa e a noute, ditas para confissão, communhão e missa, modo de rezar a estação, exercicio para cada dia, signaes de N. S. Jezus Christo e sentença do mesmo Senhor dada por Pilatos, modo de rezar o rozario e excellencia do mesmo, misterios dolorosos, gososos e gloriosos, ladainha de N. Senhora e outras muitas orações. Este livrinho organisado por um bom christão e a seus rogos impresso, vende-se pelo diminuto preço de duas patacas, na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

-- Vendem-se dous capados, optimos para a presente Pascoa: na rua da Praia de S. Rita n. 31, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 pretas quitandeiras, uma por 400,000 rs., e outra por 300,000 rs; uma molata com habilidades e muito boa cozinheira de forno e fugão: no pateo da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de réis.

Na loja de calsado da Praça da Independencia e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, acham-se a venda os meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, das loterias, decima terceira da Caridade e decima quinta do theatro de S. Pedro de Alcantara, que tem de vir as listas pelos vapores, da carreira e inglez.

Pagos sem desconto.

Meios	11,600
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma propriedade, com muitos commodos, situada na Passagem da Magdalena: trata-se na mesma Passagem, venda n. 13, ou annuncie para ser procurado.

-- Vende-se para fóra da praça, um negro creoulo, muito moço: na rua de S. Francisco, no segundo andar do sobrado n. 16.

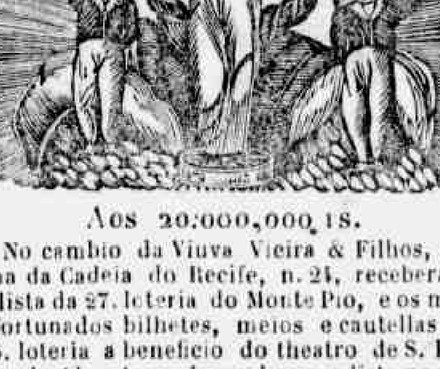
Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS,

Na casa feliz

Dos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima quinta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, bem como um resto de cautellas da loteria das Casas da Caridade, cujas listas se esperam até o dia 13.

-- Vende-se mercurio, por preço commodo: na rua de Apollo n. 18.



Aos 20:000,000 rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, receberam a lista da 27. loteria do Monte Pio, e os mui afortunados bilhetes, meios e cautellas da 15. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, da qual vem a lista no vapor inglez.

Nos Quatro Cantos da Boa Vista esquina de S. Gonçalo n. 1.

Vendem-se superior manteiga ingleza, por commodo preço; aletria nova, a 240 rs., a libra; macarrão, a 240 rs., a libra: telherim, a 240 rs.; chá hysson, a 2,240 rs., a libra; dito superior de S. Paulo, a 2,000 rs., a libra; bolachinha ingleza, a 240 rs., e outros mais generos, por rasoavel preço e de superior qualidade.

Ao bom e barato, no Aterro da Boa Vista n. 75.

Venda junto a loja de sera, vendem-se, farinha de araruta, a 160 rs., a libra; dita do Maranhão, a 80 rs.; toucinho de Lisboa, a 200 rs.; dito dos santos, a 160 rs.; manteiga ingleza muito boa, a 560, 480, e 400 rs.; banha, a 320 rs.; arroz do Maranhão, a 80 rs.; presunto, a 480 rs.; chouriças, a 480 rs,; paios, a 320 rs; salames, a 400 rs.; aletria, a 240 rs.; macarrão, a 160 rs.; chocolate de Lisboa, a 400 rs.; queijos muito novos, a 1,600 rs.; sabão do Rio, a 140 rs.; dito preto, a 120 rs.; dito branco. a 220 rs; chá brasileiro, a 1,000 rs.; dito hysson muito super-rior, a 2,000 rs.; dito preto a 2,000 rs., e tambem tem em embrulhos chinezes, a 700 rs., cada um; azeite doce de Lisboa, a 560 rs., a garrafa; dito de couco, a 360 rs: vinho branco, a 320 rs.; dito muscatel, a 400 rs.; dito do porto engarrafado, a 400 rs; dito de feitoria engarrafado, a 500 rs.; dito de Lisboa em pipa, a 240 rs.; dito da Figueira, a 200 rs; vinagre, a 80 rs.; servaja branca, a 400 rs.; dita preta, a 480 rs.; genebra de hollanda, a 300 rs., a botija; café moido, a 200 rs, a libra; dito de caroço, a 160 rs.; cartas de traques, a 220 rs.; bolachinha americana, a 240 rs.; passas novas, a 240 rs.; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 640 rs.; ditas de carnauba de 6 e 7 em libra, a 280 rs.; azeite doce francez engarrafado, a 640 rs.; pratos e tijellas, a 1,080 rs., a duzia; tijellas pequenas, a 800 rs., a duzia; espirito de vinho de 37 grãos, a 160 rs, a garrafa, e em canadas, a 1,000 rs.; azeite do reino, a 700 rs.; agoardente de aniz, a 600 rs.; genebra, a 640 rs., a canada; latas de sardinhas muito novas, a 1,000 rs.; azeitonas, a 240 rs., a garrafa; farinha de frigo, a 100 rs., a libra, e outros muitos generos; assim como, aparelhos para cha, brancos, por muito diminuto preço: na mesma casa vendem-se 2 rotolas com pouco uso, por commodo preço.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

Estam-se acabando.

Chapeos de sol francezes, de muito boa qualidade, tanto na seda, como na armação, por serem grandes e muito fortes, pelo barato preço de 6,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco, loja n. 2.

-- Vende-se uma escrava creoula, moça e de elegante figura, lava, cozinha muito bem, faz todo o serviço de uma casa, tanto externo como interno, seu ultimo preço he 600,000 rs., o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Queimado, loja n. 53.

-- Vendem-se um escravo moço, bom canoeiro, cozinha o diario de uma casa e optimo para todo serviço; um molato optimo sapateiro e com boa conducta: na rua da Mangueira do bairro da Boa Vista, casa côr de cinza n. 11.

-- Vendem-se uma porção de ouro em obras, como sejam, brincos, pulceiras, botões de aberturas, alfinetes de peito, gargantilha, anelões, cordões, etc.; bem como outra porção de prata em colheres de chá, sopa e fivelas; por precisão, um escravo robusto e sem vicios: na rua Direita n. 39.

AO BOM E BARATO.

Rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se cortes de meia casimira escuras, pelo diminuto preço de 1,400 reis, chapéos de sol, asteas de balea com barras a 2,500; a elles antes que se acabem. Chitas sem defeito algum a 120 rs. o covado, ditas roxas finas e fixas a 200 rs., cobertores muito encorpados, proprios para escravos, a 640 rs., cambraias, da India, bordadas, proprias para cortinados, a 400 rs. a vara, chales de chita a 640 rs., lenços de seda, padrões de muito gosto, a 1,000 rs., ditos de cambraia com bico a 320 e a 480 rs., brins de linho azul e de cores a 320 rs. o covado, lenços de cambraia, denominados vapor, a 200 rs. e outras muitas fazendas que deixam-se de annuciar para não occupar tempo.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se os seguintes livros em segunda mão, e em bom estado, por preço commodo: Legislação portugueza de 1750 a 1841, em 12 vol.; repertorio da mesma, em 2 vol.; dito das leis extravagantes, em 2 vol., dito das ordenações do reino, em 4 vol.; Lobão, notas de uso pratico, 4 vol.; direito civil, por Borges Carneiro, 4 vol.; assentos da casa da supplicação, 1 vol.; tratado das obrigações, por Pothier, 2 vol.; Mello Freire, instituições de direito civil, 7 vol.; Pereira de Carvalho, processo orphanologico, 1 vol.; Correia Telles, doutrina das acções, 1 vol.; Ferreira Borget, medecina legal, 1 vol.; digesto portuguez, 1 vol.; ordenações do reino, 3 vol.; Voltaire, poesia, 1 vol.; Watel, direito das gentes, 1 vol.; Mathus, principios de economia politica, 3 vol.; o Federalista, por Hamilton, 1 vol.; memoires de Constant, 6 vol.; Thomaz Paine, sobre politica e legislação, 1 vol.; 6 volumes da legislação brasileira, o manual do cidadão, por S. Pinheiro, em 3 vol. em brochura: na rua do Rangel n. 60, de uma hora da tarde ás seis.

-- Vende-se um escravo possante, para todo o serviço; na rua Augusta, em casa de Francisco Gonçalves do Cabo, n. 22.

-- Vende-se um preto com habilidades e boa conducta, o que tudo se afiança: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se uma preta crioula de 22 annos, pouco mais ou menos, que sabe cozer, cozinhar e lavar ropa; e assim o mais serviço de uma casa: na praça da Boa-Vista, por cima da botica da viuva Cunha, segundo andar.

NA LOJA DE MAIA RAMOS & C. NA RUA NOVA, N. 16

Vende-se ricos capotinhos de setim macão, ricamente guarnecidos de bonitas tranças e franjas; ditos de chamalote e de filó de linho preto, e sarja de cordãozinho; adverte-se que he o milhor que ha neste genero; o preço anima o comprador.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula de 22 annos, bonita figura, engomma bem, coze bem chão, cozinha e lava de sabão; e uma dita de nação com as mesmas habilidades, e um lindo moleque de 15 annos, que cozinha o diario de uma casa, e uma crioula de 26 annos, com todas as habilidades, para engenho ou fóra da provincia.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista 27. da loteria do Monte Pio.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na rua do Queimado, n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 13.ª loteria das casas da Caridade, cuja lista chega infalivelmente pelo primeiro navio que vier da corte. Tambem se trocam pelos premiados da matriz da Boa Vista: na mesma loja existem as listas das atrazadas; a elles para tirar os 20 contos.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra desta provincia, e tambem se adianta dinheiro sobre os de commissões, tendo bonitas figuras, sem se levar juros: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis : na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo : vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Farinha barata

Vende-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, farinha de mandioca em saccas, a preço baratissimo.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a preço de 4,500 até 6,000 rs. : na rua do Crespo, loja n. 10.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Para acabar. sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em mão estado.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, sendo a armação nova e muito barata, a qual se acha fechada, na rua Direita n. 36 : trata-se com João Martins de Barros, que faz todo negocio.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

-- Vendem-se um bonito pagem de 16 annos, bom bolieiro e linda figura, calsado e fardado de panno fino, sabe bem tratar de cavallos e agrada a qualquer um senhor que o quizer comprar, por ser muito activo e diligente no comprimento de seus deveres, 4 molecotes bons trabalhadores de enxada, de 14 a 18 annos, lindas figuras, um bonito moleque de 16 annos, proprio para pagem por estar tambem a isso acostumado, um molatinho de 11 annos, muito lindo e esperto, uma negra boa vendedeira de rua, moça e linda, duas ditas com principio de engommar e cozinhar, uma negra de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira : na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

-- Vendem-se camisas homeopaticas de flanela. muito finas, proprias para a estação do inverno, privativo de constipações : na rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se a 1,000 rs., dinheiro a vista, lenços de seda, para hombros de senhoras : na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

-- A. Colombier, com loja n. 2, na rua Nova atraz da matriz, recebeo chapeos finos, da ultima moda de Pariz, vendem-se a dinheiro a vista, nada de fiado.

-- Vendem-se 500 a 600 canadas de azeite de carrapatado, por atacado, a razão de 1,520 rs., a canada ; 6 pipas arqueadas de ferro, que servem de deposito do mesmo azeito, a 8,000 rs., cada uma : na Praça da Boa Vista, sobrado n. 12.

-- Vendem-se fundas forradas de camursa, para o lado direito e esquerdo, e para dous lados em uma só peça, com armação de aço : atraz da matriz da rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se a dinheiro a vista, na rua Nova, loja n. 2, sapatos de duraque de côres, para mininas e senhoras, a 500 rs. o par.

Brozeguins homeopathicos.

Vendem-se brozeguins inglezes de casimira de cores, gaspeados, de couro de lustro, com sola batida, prova d'agoa, proprios para a estação do inverno, a dinheiro a vista : na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vendem-se lenços de cambraia de linho, muito finos, com bico em volta : na rua Nova, loja n. 2.

Bonés de cabello superiores.

Vendem-se bonés de cabello, para homem. superior fazenda : na rua Nova, loja n. 2.

Um chapéo por 6,000 rs.

Vendem-se chapeos de mirinó preto, com molas, por 6.000 rs. : na rua Nova, loja n. 2, atraz da matriz.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas vares, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Quem deixará de comprar.

Cortes de chita do melhor gosto a 1,920 e 2,240 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um completo sortimento de córtes de chita, com 12 covados, a 1,920 rs., e inteiros, a a 2,240 rs. ; peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,000 rs. ; ditas de algodãozinho, a 1,600, 1,800 e 2,000 ; chales de lãa e seda, a 4,000 rs., e cortes de casimiras do ultimo gosto, a 6,400 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto.

Vendem-se peças de chitas, limpas, a 4,000 rs.

Vendem-se peças de chitas, limpas, boas para escravos, a 4,000 rs. e a 120 rs., a covado : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Milagre d'Ourique.

Na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, vendem-se os diversos opusculos, contendo toda a questão a cerca do milagre d'Ourique, entre os distinctos litteratos, Alexandre Herculano, padre Recreio, Magessi e outros.

He muito barato.

Superior tinta vermelha, optima para escrever, riscar livros em branco e papeis, e mesmo propria para outros misteres, mui conveniente para todas repartições publicas e qualquer casa de commercio, não só pela sua qualidade, como por ser muito em conta, em meias garrafas, a 560 rs., cada uma : na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 31.

Oh ! que pichincha para a presente estação.

Vendem-se gasimiretas de excellentes côres, proprias para palitós, e pelo preço baratissimo de 500 rs., o covado : no Aterro da Boa Vista, loja n. 18.

-- Vende-se erva mate muito nova: na rua Augusta n. 94.

-- Vendem-se manteiga ingleza boa, a 640 e 480 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.; chá, a 1,600 rs. ; café em grão, a 160 rs.; toucinho de Santos, a 120 rs. ; farinha de maranhão, a 80 rs.; quartinhas, a 120 rs., e todos os mais generos muito em conta : na rua Augusta n. 94.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Corram de pressa á pechincha.

De 4,500 e 5,000 rs. o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de casimiras de cores escuras, muito encorpadas, proprias para a presente estação, a 4,500 e 5,000 rs., e muito finas, a 5,500 e 6,000 rs. ; pano fino preto e azul, de cores fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado ; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs. ditos muito grandes, do Porto, a 3,000 rs. cada um, e outras fazendas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se na loja do antigo barateiro, na rua do Crespo n. 11, as seguintes obras : Horacio, em formato grande ; compendios de geometria, por Lacroix e Euclides, Telemacos, Salustios, Cornelios, Virgilios, o codigo de leis de Luiz Phelippe em francez, um tratado de physiologia pathologica, tambem em francez ; grammaticas francezas, inglezas, latinas e toda a sorte de livros classicos, tudo por muito commodo preço que nao poderá deixar de encher as vistas dos compradores : na mesma loja continua-se a trocar e comprar.

Novos livros de direito civil.

Apontamentos sobre as formalidades do processo civil brasileiro, pelo dezembargador Pimenta Bueno, 1 vol. 1850, 3,000

Apontamentos pelo jury, sobre o processo criminal, pelo dezembargador Pimenta Bueno, 1 vol. 3,000 rs. : vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se por commodo preço, ou troca-se por alguma propriedade nesta praça, dando-se a volta que merecer, a ilha denominada S. João Baptista, ao pé dos Affogados, com bastante terreno para plantações, a qual dá bastante capim, dous grandes viveiros e cento e tantos pés de coqueiros ; assim como um sitio em Bemfica, junto a estrada Nova, ao pé do sitio do Sr. Viegas, todo murado, com dous portões de ferro, o qual tem excellente casa, cocheira para dous cavallos e carrinho, um grande poço com excellente agoa de beber e bastantes arvoredos de fructo ; a ilha tem duas grandes casas de pedra e cal : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 54, tudo muito barato, ou por todo preço.

-- Vende-se um sitio na Solidade, na estrada que atravessa pelo fundo do sitio do Cacú, com casa nova e muito asseiada, com tres salas forradas de bonito papel, quatro quartos, cozinha fóra, casa para feitor e para pretos, cocheira para carro e estribaria para tres cavallos, tem muitas e muito boas larangeiras, boas mangueiras, jaqueiras e cajueiros, muitos pés de saputizeiros proximos a darem fructo; finalmente tem todas as proporções para uma familia morar com decencia e recreio, tambem tem uma famosa cacimba com boa agoa de beber : trata-se na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro

Vende-se um piano, por preço commodo: no patio do Paraizo n. 20.

Uma bonita preta engommadeira.

Vende-se uma bonita preta, moça, corpolenta, engommadeira e cozinheira, não tem vicios, nem achaques, o que tudo se afiança : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Trezena de S. Antonio.

Nova trezena de S. Antonio, contendo a ladainha, supplica e os versos, muito bem arranjada, pelo diminuto preço de 320 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Perguntas e respostas.

Com este titulo, uma collecção de muitos engraçados versos, feito por um pernambucano, para as noutes de S. Antonio, S. João e S. Pedro, e tambem serve para traques de estalos, vende-se a folha, por 80 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

As jovens pernambucanas

Um pequeno folheto, com muitas bonitas sortes, para as noutes de S. João, S. Antonio e S. Pedro, vende-se por 160 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Rua do Crespo n. 16.

Loja que volta para a rua das Cruzes, ha excellentes cortes de meias casimiras de lãa fazenda muito superior e encorpada, pelo diminuto preço de 1,280 rs o corte, assim como lindas cassas francezas a 600 rs. a vara, superiores chapeos francezes de gomma elastica, riquissimos manteletes parisienses, fazenda aqui ainda não vista, por serem de gosto inteiramente novo e muito excellente qualidade, e que se vendem pelo barato preço de 16,000 rs. cada um, bem como chitas francezas largas para cobertas a 320 rs. o covado, e muitas outras fazendas muito baratas.

—Vendem-se ananazes e abacaxises, plantados cada um em sua vasilha, muito proprios para embarque e mimos : na rua das Cruzes n. 40, aonde se acha um para a mostra.

Instrumentos de musica.

Fabrica de Pariz.

Na rua Nova n. 9, vendem-se clarins, cornetas, pistões, trompas, trompões, pratos de Constantinopla, oboés, clarinetas, requintas e todas as qualidades de violões, rabecas, flautas e flautins.

-- Vende-se uma casa nova, muito barata, com 3 portas na frente, 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande e murado. e cacimba, no principio da rua Imperial : trata-se na mesma rua n. 87.

-- Vende-se um molatinho de bonita figura, sem vicio, o que se afiança : na rua da Cadeia de S. Antonio, segundo andar do sobrado da esquina n. 14.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa terrea, com muitos commodos e boa, no fim da rua de S. Rita, ou principio da dos Pescadores : na rua Direita n. 32, segundo andar.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra : na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, que cozinha, lava de sabão e engomma liso, boa quitandeira, por ter andado com taboleiro de miudezas, dá-se muito em conta, por precisão ; tres pares de mangas de vidro lisas, com castiças : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

-- Vende-se mel de assucar, a 200 rs., a canada de oito garrafas : na rua da Concordia, refinação franceza.

— Vende-se um negro de 25 annos, pouco mais ou menos, bonita figura e sem vicios, por precisão : na rua da Praia n. 34.

-- Vende-se uma escrava por 250,000 rs., por precisão, a qual vende na rua e lava roupa : no becco do Padré, sobradinho de um andar, do lado do sul.

— Vende-se um negro habil para todo o serviço, sendo optimo ganhador de rua, sem achaque de qualidade algum : na rua do Queimado n.28.

— Vendem-se 13 escravos, sendo 2 moleques creoulos, bons officiaes de pedreiro, de idade de 20 a 22 annos, uma bonita molata recolhida, optima mucamba, cose, engomma bem e cozinha optimamente, 2 creoulas de idade 18 annos, com algumas habilidades, um moleque de idade 18 annos, official de alfaiate, bonita figura, 4 escravos de todo o serviço, um dito carreiro, 2 ditos de serviço de campo e com bonitas figuras : na rua Direita n. 3.

Para noivas e bailes soberbos.

Regios e sublimes vestidos do mais importante e delicado blond de ramage, assim como de extraordinario e superior setim de peso, todos brancos e ricamente bordados, com finissimo retroz d'alvor brilhante : vendem-se na loja pernambucana de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11.

— Vende-se o engenho Cananduba, sito na freguezia de S. Amaro de Jaboatão, 4 leguas distante da praça, móe com animaes e tem proporções vantajosas para móer com agoa, e fazer dous mil pães por safra, he de grande rendimento e de muito bom assucar, boas terras e matas com madeiras de boas qualidades : trata-se na rua Augusta casa do Pacheco.

— Vende-se a melhor pitada do rapé Paulo Cordeiro : no deposito da rua da Cadeia n. 19.

— Vende-se a melhor figura que em negro tem apparecido, idade de 20 a 22 annos, entende de padaria e de calafate, proprio para engenho, por ser bastante alto e forçoso, por preço commodo : na rua do Crespo n. 13.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos : na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico, que acaba de receber de França um lindo sortimento de capotinhos pretos e de cores delicados muito enfeitados, gros de naples e chamalotes, ditos de filó de linho preto para senhora, gros de naples de seda furta cores para vestidos e capotinhos, ditos de cor de rosa e gorgurão de rosa para vestidos e proprios para chapéos, gros de naples e chamalotes preto para capotinhos, bolotas pretas para capotinhos, franjas e tranças pretas e de cores para capotinhos, tranças de seda branca, azul, cor de rosa, roxa, azul para enfeitar vestidos, luvas de seda e pellica para senhora e meninos, meias de seda para crianças de 1 a 4 annos, capellas de flores para bailes e casamentos, ricos chapéos de seda franzida para senhora, ditos de palha para senhoras e meninas, chapéozinhos de seda para crianças de 1 a 4 annos, lindas tocas para senhoras vindas de França, romeiras, camisinhas com golla e sem golla, com o peito bordado e guarnecido de renda e bico de linho, peitilhos de cambraia bordado com bico de linho, manguitos de filó de linho, cambraias de linho bordadas, enfeites de flores de cabeça para bailes e theatros, espartilhos para senhora, o que ha de melhor, armação e capas para fazer chapéos, fitas, penachos, flores, perfumarias, que se vende pelo custo, querendo acabar pelo 1.º de julho, lindas toucas para baptisar meninos vindas de França e feitas aqui. Na mesma loja se faz vestidinhos de menina e de casamento, capotinhos de encommenda por preço commodo.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas : na rua do Queimdo loja de ferragens n. 31.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

-- Vendem-se uma preta creoula, moça, cose, cozinha, vende na rua, lava e faz o mais arranjo de casa; uma molatinha propria para acabar de aperfeiçoar-se, por ser vinda do mato, e um sapateiro creoulo, que dá 640 rs. diarios, por 700,000 rs. : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro. de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos mopelos.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente : vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Filó bordado a 1,200 rs. a vara.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se filó bordado branco e de cores pelo baratissimo preço de tres patacas e doze vintens a vara, esta fazenda pelos seus lindos e differentes desenhos torna-se muito recommendavel não só para vestidos de senhoras, como tambem para manteletes : dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

Vende-se

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

Escravos fugidos.

— No dia 22 de maio p. p., desappareceo o escravo Veriato, pardo, de idade de 22 annos, alto, secco, tendo do lado direito do pescoço uma sicatriz proveniente de um tumor, levou camisa de madapolam e calsa de riscado, he escravo do Dr. João da Rocha de Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Conceição Nova, da freguezia da Escada, suppõe-se andar pelos Affogados, onde desappareceo, por ter neste lugar a mãi e um tio, protesta-se usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver acoitado : qualquer pessoa que o pegar, póde leva-lo, na rua Direita n. 31; em Olinda, rua de S. Bento, onde se acha morando seu senhor, ou no engenho Conceição Nova, na Escada, que em qualquer destes lugares será recompensado.

— Desappareceo na noute do 1.º do corrente, de bordo do patacho *Novo Temerario*, um preto marinheiro, de nome Antonio, creoulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, labios mui grossos e com pouca barba, côr retinta, levou vestido calsa e camisa de brim riscado e bonet, o qual foi escravo do Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima : roga-se a captura do mesmo e leva-lo a rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim Irmãos, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceo, pela terceira vez, na noute de 25 de maio, de bordo do brigue *Argos*, o escravo, marinheiro, de nome Candido, nação Angola, que representa trinta e tantos annos, rosto comprido, nariz chato, alto, secco do corpo, e barba cerrada. Costuma andar nos arredores da cidade, pelas vendas: roga-se a sua captura ; e a pessoa que o fizer levando-o á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, casa d'Amorim & Irmãos, receberá boa gratificação.

-- Desappareceo de bordo do brigue *Esperança*, na noute de 27 de maio corrente, o escravo, marinheiro, de nome Bento, nação Moçamçique, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo : roga-se a captura do mesmo ; e quem o levar á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim & Irmãos receberá boa gratificação.

-- Desappareceo de bordo do brigue *Flor do Sul*, no dia 27 do corrente mez de maio, o escravo, marinheiro, de nome Marcellino, Cambinda, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro ; levou camisa e calça azul, chopéo alcatroado : roga-se a captura do mesmo ; e quem o levar á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim & Irmãeos, receberá boa gratificação.

-- Desappareceo do engenho Jardim, da freguezia do Cabo, no dia 20 de maio do corrente anno, um moleque por nome Boaventura, que representa ter 15 annos; he espigado do corpo, bonito, bem fallante, tem os pés largos. Roga-se ás autoridades policiaes, campanhas, ou qualquer pessoa, o prendam ou fação prender e levar ao seu senhor, Joaquim Francisco Paes Barreto, no dito engenho ou nesta praça, na rua das Cruzes n. 40, a Domingos da Silva Campos, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceo da rua das Cruzes, n. 11, Margarida, escrava do padre Meira, de côr fula, e de estatura regular; levou vestido de chita rôxa, clara e panno da Costa: quem a aprehender e entregar ao seu senhor será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos ; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota : quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- No dia 14 do corrente desappareceo ao abaixo assignado, do seu sitio em Agoa-Fria de Santo Amaro, um preto de nome João, que o apelidavam os parceiros por João moleque ou pequeno, representa 18 a 20 annos sem ponta de barba, baixo, secco do corpo, mas bem proporcionado, olhos pequenos, he bastante ladino, fallas muito maviosas : roga-se por muito obsequio a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo, de o aprehenderem e entrega-lo no Recife, rua do Trapiche n. 17, ou na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, ou no mesmo sitio que, além das despezas, se gratificará generosamente.

José Francisco Ribeiro de Sousa.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes : representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba ; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga-se para lá ter ido : recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.